



UM NOVO COMEÇO

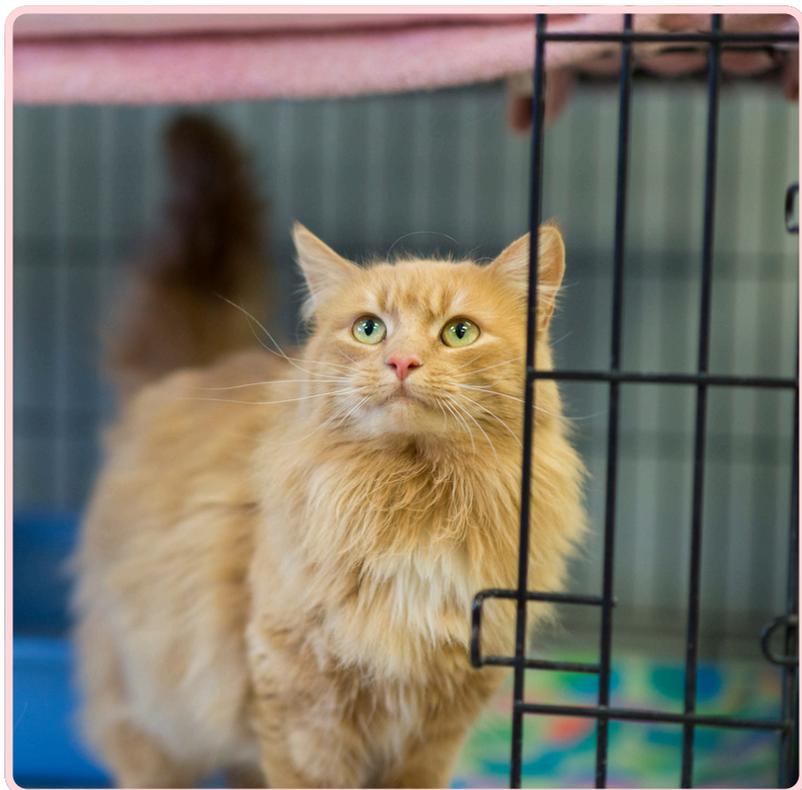
GUIA ESSENCIAL
PARA ADOTANTES E
LARES TEMPORÁRIOS

**DESVENDANDO O
COMPORTAMENTO
FELINO**



INTRODUÇÃO

Adotar um gato resgatado de uma enchente é um ato de grande compaixão. No entanto, é importante lembrar que esses animais podem ter passado por experiências traumáticas que podem afetar seu comportamento. Este guia, elaborado por veterinários e comportamentalistas, fornece informações essenciais para ajudá-lo a oferecer um lar acolhedor e seguro para o seu novo amigo felino.



IMPACTO NA SAÚDE

Compreendendo o impacto das enchentes na saúde dos gatos:

As inundações podem ser extremamente estressantes para os gatos, causando diversos problemas comportamentais, como:

- **Medo e ansiedade:** Gatos que vivenciaram inundações podem apresentar medo de água, barulhos altos e outros estímulos que os lembram do trauma;
- **Esconder-se:** É comum que gatos resgatados de enchentes se escondam em lugares escuros e apertados, buscando refúgio e segurança;
- **Agressividade:** Alguns gatos podem se tornar mais agressivos ou retraídos devido ao estresse e à ansiedade;
- **Problemas relacionados ao uso de caixa de areia:** Gatos estressados podem ter problemas para usar a caixa de areia, levando à eliminação inadequada em casa.

SEGURO E ACONCHEGANTE

Criando um ambiente seguro e aconchegante

- **Ofereça um espaço tranquilo e seguro:** Dê ao seu gato um local tranquilo e seguro para se esconder, como uma caixa de papelão ou uma cama em um canto calmo da casa;
- **Evite barulhos altos e mudanças bruscas:** Introduza o gato ao seu novo ambiente gradualmente, evitando barulhos altos e mudanças bruscas na rotina;
- **Forneça os recursos essenciais:** Estimule o comportamento natural do seu gato com arranhadores e brinquedos interativos. Se você estiver abrigando mais de um gato, é importante garantir uma quantidade adequada de recursos, como água, comida, caixa de areia e áreas de descanso. O número de recursos deve ser igual a quantidade de gatos e mais um extra. Isso pode ajudar a evitar conflitos entre os gatos. Além disso, a comida não deve ficar disponível o tempo todo, e sim oferecida pelo menos três vezes ao dia;

- **Localização dos recursos:** Na hora de oferecer os recursos necessários, é importante considerar que os gatos gostam de setorizar o seu ambiente. Assim como nós, eles preferem não comer próximo ao banheiro. Portanto, mantenha a comida o mais longe possível da caixa de areia. Da mesma forma, a água também deve ser mantida separada, tanto do banheiro, como da comida. Se o espaço disponível for limitado, tente manter a comida em uma extremidade e a caixa de areia em outra. Além disso, a área de descanso, como a caminha ou a caixa de papelão, deve estar longe da caixa de areia. Essa organização do espaço ajuda a promover um ambiente mais confortável para o animal;
- **Rotina:** crie uma rotina com horários para reposição de alimentação, limpeza, carinho e escovação por exemplo. Quanto mais previsível for o dia a dia dele(s), menos ansiedade será criada e mais fácil a adaptação;
- **Tenha paciência e compreensão:** Adaptação ao novo lar leva tempo. Seja paciente e compreensivo com o comportamento do seu gato. Erros e dificuldades podem acontecer, mas lembre-se que eles não conseguem entender o que está acontecendo e broncas ou punições só pioram a situação. Eles vão precisar de muito amor e carinho.

INTERAÇÃO GRADUAL

Socialização e interação gradual com a família

- **Comece com interações curtas e positivas:** Interaja com seu gato de forma gentil e paciente, usando uma voz suave e movimentos lentos;
- **Respeite o espaço individual do gato:** Permita que o gato se aproxime de você em seu próprio ritmo, sem forçá-lo a interagir;
- **Procure ajuda profissional, se necessário:** Se o gato apresentar comportamentos agressivos ou persistentemente ansiosos, consulte um especialista em comportamento animal.

PODEMOS UTILIZAR DIFUSORES DE FEROMÔNIOS SINTÉTICOS PARA GATOS EM ÁREAS FREQUENTADAS PELOS FELINOS. ISSO PROMOVE UMA SENSAÇÃO DE BEM-ESTAR, CONFORTO E SEGURANÇA.

Lembre-se:

- Adotar um gato resgatado é um compromisso de longo prazo;
- Seja paciente, compreensivo e ofereça ao seu gato um ambiente seguro e acolhedor;
- Com amor, carinho e cuidados adequados, seu gato poderá superar o trauma e se tornar um membro feliz e saudável da sua família.

SAÚDE E BEM-ESTAR

- **Leve o gato ao veterinário:** Leve o gato ao veterinário para um check-up completo e garantir que ele esteja em dia com as vacinas;
- **Ofereça uma dieta nutritiva:** Alimente o gato com uma dieta de alta qualidade (alimento premium, premium especial ou super premium) e adequada à sua idade e estado de saúde. O alimento úmido é sempre bem-vindo! Para animais debilitados, consulte seu veterinário para dietas adequadas ao estado de saúde do seu animal e verifique a necessidade de suplementação com Ômega 3;
- **Limpeza regular da caixa de areia:** A caixa de areia do seu gato deve ser limpa no mínimo uma vez por dia, removendo as fezes e urina. Além disso, é recomendável trocar toda a areia e lavar a caixa pelo menos uma vez por semana para garantir a higiene adequada. Se houver mais de um gato compartilhando o mesmo ambiente, a limpeza da caixa de areia deve ser ainda mais frequente, levando em consideração o número de gatos presentes;

INTRODUÇÃO DE GATOS

Introduzir um novo felino em um ambiente já habitado por outros gatos exige cuidado e planejamento para garantir uma adaptação tranquila e harmoniosa para todos os envolvidos.

1. Quarto de adaptação: Prepare um cômodo tranquilo e isolado com comida, água, caixa de areia, arranhador e cama aconchegante. Esse será o refúgio do novo gato durante a fase inicial da introdução;

2. Troca de cheiros: Troque toalhas, mantas e brinquedos entre os gatos para se familiarizarem com os cheiros um do outro sem contato visual ou físico e associe essa troca positivamente com um agrado para o seu gato;

3. Contato visual com supervisão: Preparar o alimento / brincadeira de alto valor para cada gato de um lado e do outro da porta a uma distância segura. Colocar o novo gato em um local onde há contato visual com o gato residente, porém onde não há contato físico como, por exemplo, uma varanda separada por uma porta de vidro ou uma caixa de transporte;

4. Contato físico com supervisão: Preparar o alimento / brincadeira de alto valor para cada gato em um ambiente amplo a uma distância segura. Utilizar as alturas diferentes do ambiente como sofás, nichos e prateleiras para evitar contato físico direto inicialmente e sempre monitorar linguagem corporal dos gatos;

5. Livre acesso: Aumentar o tempo gradualmente de convívio entre os gatos no mesmo ambiente, após a oferta de alimento / brincadeiras de alto valor para cada gato para construir um relacionamento harmonioso até o livre acesso a casa o tempo todo.

Dicas importantes

- **Paciência e observação:** Observar a linguagem corporal dos gatinhos a cada passo. Somente avançar quando a linguagem corporal dos gatos estiver positiva por alguns dias (ver página 11). Cada gato é único e uma introdução de gatos pode levar semanas ou, em alguns casos, até meses. Seja paciente e observe atentamente o comportamento dos seus felinos para identificar sinais de estresse ou insegurança;
- **Recompensas positivas:** Reforce comportamentos calmos e amigáveis com alimento úmido, carinho e elogios. Isso ajudará os gatos a associarem a presença um do outro a algo positivo;
- **Refúgios Seguros:** Certifique-se de que cada gato tenha um refúgio seguro para se isolar caso se sinta ameaçado ou estressado.

Manejo de emergência

(em caso de sinais de desconforto/estresse)

- **Separação:** Utilizar uma almofada/toalha para impedir o contato visual sustentado entre os gatos e separá-los. Importante levar em consideração a interação e ajudar os exercícios de acordo, minimizando o estresse;
- **Redirecionamento:** Pontualmente redirecionar uma possível aproximação indesejada de um dos gatos para os brinquedos de alto valor. Sempre que possível, observar a linguagem corporal dos gatos e caso haja sinais de desconforto, redirecionar.



DESVENDANDO
A ARTE DA
COMUNICAÇÃO FELINA

LINGUAGEM CORPORAL

Os gatos, com sua natureza enigmática e independente, se comunicam conosco de diversas maneiras, e a linguagem corporal é uma das mais importantes. Através da posição da cauda, das orelhas, do olhar e de outros sinais sutis, eles transmitem uma gama de emoções e intenções. Para desvendar os segredos da linguagem corporal dos gatos, é fundamental observar o animal como um todo, considerando cada sinal em conjunto com o contexto da situação.

1. A Cauda - O leque de emoções:

- **Erguida e reta:** Felicidade, confiança e curiosidade.
- **Erguida com a ponta em movimento:** Empolgação e brincadeira.
- **Enrolada no corpo:** Medo, insegurança ou desconforto.
- **Abaixada entre as pernas:** Medo extremo ou dor.
- **Movimentos rápidos de um lado para o outro:** Agitação, irritação ou frustração.

2. As Orelhas - Antenas sensíveis:

- **Eretas e voltadas para frente:** Atenção, interesse ou alerta.
- **Eretas e voltadas para trás:** Medo ou insegurança.
- **Abaixadas:** Medo ou relaxamento.
- **Uma orelha erguida e outra abaixada:** Confusão ou indecisão.

3. O Olhar - Uma janela para a alma:

- **Olhar fixo:** Desafio ou ameaça.
- **Olhar desviado:** Timidez ou insegurança.
- **Piscar devagar:** Relaxamento e contentamento.
- **Pupilas dilatadas:** Medo, excitação ou foco.
- **Pupilas contraídas:** Relaxamento ou contentamento.

4. Outros sinais importantes:

- **Lamber o focinho:** Apaziguamento ou tédio.
- **Arquear o corpo:** Felicidade, contentamento ou brincadeira.
- **Esfregar o rosto em pessoas ou objetos:** Marcação de território, afeto ou busca por atenção.
- **Amassar pãozinho:** Felicidade, contentamento e busca por atenção.
- **Rosnar:** Aviso, ameaça ou dor.
- **Mostrar os dentes:** Ameaça, agressão ou medo extremo.
- **Tremer:** Medo, insegurança ou frio.
- **Arrepio dos pelos:** Medo, alerta ou excitação.

5. Contexto e combinação de sinais:

Lembre-se que a linguagem corporal dos gatos é complexa e deve ser interpretada em conjunto com o contexto da situação. Um mesmo sinal pode ter diferentes significados, dependendo da expressão facial, postura corporal e outros fatores.

6. Construindo um laço mais forte

Ao aprender a ler a linguagem corporal do seu gato, você estará mais apto a entender suas necessidades, emoções e intenções. Isso te permitirá fortalecer o vínculo com seu amigo peludo, construir uma relação de confiança mútua e proporcionar uma vida mais feliz e saudável para ele.



CONCLUSÃO

As enchentes do Rio Grande do Sul deixaram marcas profundas, mas também abriram oportunidades para um ato de amor e compaixão: a abertura de seus lares para gatos resgatados.

Lembre-se, cada gato é um indivíduo único com uma história e necessidades próprias. Seja paciente, compreensivo e observe atentamente seus comportamentos para identificar seus medos e desejos.

Ao seguir as dicas deste guia, você estará construindo um vínculo de confiança e amizade com o seu novo companheiro felino. Sua dedicação e amor serão essenciais para ajudá-lo a superar os traumas das enchentes e construir uma nova vida repleta de alegria e felicidade ao seu lado.

Juntos, tutores e lares temporários, podemos fazer a diferença na vida desses gatos resgatados, transformando a dor em esperança e a adversidade em um novo começo.

Que este guia seja um instrumento valioso nessa jornada de amor e reconstrução.

**TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.
É EXPRESSAMENTE VEDADA A CÓPIA, REPRODUÇÃO,
MODIFICAÇÃO E PUBLICAÇÃO, EM MEIOS DIGITAIS E
FÍSICOS TOTAL OU PARCIAL, DESTE MATERIAL, SEM A
DEVIDA AUTORIZAÇÃO.**

COLABORADORES:



Dra. Debee Paulino
Mais Gato



Dra. Cintia Pinheiro
Animalz Brasil



Dra. Isabella Martins
Animalz Brasil



Dra. Ana Guerra
Vet. Comportamental



Dra. Mariana Perini
Natural do Gato



Dra. Carolina Luz
Vet. Comportamental



Manuela Stein
Comportamento felino



Aline Negri
Animalz Brasil



Dra. Carolina Beselga
Vet. Comportamental



Dra. Nathalia Albuquerque
Vet. Comportamental



Dra. Adriane Babá
Vet. Comportamental